

**P 2940**

**Relação entre a função pulmonar e controle de tronco em pacientes com acidente vascular encefálico**

Sara Caroline Fontoura Dall'Alba, Daniele Rossato, Soraia Ibrahim Forgiarini, Alexandre Simões Dias, Luiz Alberto Forgiarini Jr  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a principal causa de incapacidade crônica em adultos, deixando sequelas que podem ser motoras e/ou cognitivas, gerando déficits na capacidade funcional em diferentes sistemas corporais. Objetivos. Avaliar a função pulmonar e o controle de tronco de indivíduos acometidos por AVE. Métodos. Trata-se de estudo transversal, realizado na unidade de Internação Neurológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - RS, com indivíduos de ambos os sexos, acometidos por AVE, a amostra será alocada por conveniência, no total de 38 pacientes com diagnóstico clínico de Acidente Vascular Encefálico. A função pulmonar foi avaliada através da espirometria e o controle motor através da Escala de Controle de Tronco. Resultados. O sexo predominante foi o feminino (57,8%), a idade média foi de 60,7±13,4 anos, o AVE se caracterizou como agudo, tendo média de 11,5 dias, e o tipo predominante de lesão foi isquêmica (37 casos), sendo o IMC correspondente à sobrepeso (28,19). Os valores preditos para os testes de função pulmonares foram acima dos encontrados na amostra, correspondendo à alteração da função pulmonar. Foi encontrada correlação significativa entre a escala de controle de tronco (ECT) e as variáveis espirométricas ( $p < 0,05$ ), apesar de ter baixa razão entre as mesmas (CVF e ECT  $r = 0,29$ , VEF1 e ECT  $r = 0,29$ , PFE e ECT  $r = 0,24$ ), demonstrando que mesmo com um controle de tronco razoável, as medidas pulmonares estarão comprometidas. Conclusão. Este estudo demonstrou que a relação entre o controle de tronco e função pulmonar em indivíduos após AVE é fraca, havendo alterações na função pulmonar mesmo que o controle de tronco apresente movimentos próximos aos normais. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Palavras-chaves: Fisioterapia, espirometria, controle de tronco. Projeto 14-0582